

Instituição de Utilidade Pública fundada em 1995 com o objectivo de estudar, proteger, gerir e conservar a rica biodiversidade de Angola

Nesta Edição

P.1

Fundação Kissama Participa em Encontro com a Equipa AIUla no Âmbito do Campeonato Mundial E1

P.2

Projecto Kitabanga Alia Futebol à Educação Ambiental

P.3

Fundação Kissama participa na Feira das Mulheres Produtoras em Luanda

Fundação Kissama Promove Capacitação Técnica para o Fortalecimento das Mulheres Peixeiras

P.4

Fundação Kissama e CCL Promovem Educação Ambiental Através da Estória da Muadi

Conheça o Monstro Marinho que Conta a História dos Antigos Mares de Angola

P.5

Fundação Kissama Acompanha Trabalho dos Guardiões e Avalia Zonas Afectadas Pelo Conflito Homem-elefante no Uíge e Bengo

Team AIUla Apoia Edição Bilingue de Cori, a Tartaruga em Perigo

A Fundação Kissama disponibiliza a edição bilingue do livro infantil “Cori, a tartaruga em perigo”, agora publicada em português e inglês, com o apoio da Team AIUla.

A nova edição permite ampliar o alcance da publicação e aproximar a história de Cori de um público mais diversificado, contribuindo para a divulgação de conteúdos sobre a biodiversidade e a conservação das tartarugas marinhas em Angola.

A publicação integra o trabalho da Fundação Kissama na produção de conteúdos educativos que promovem o conhecimento e a sensibilização para a conservação da biodiversidade. Através da literatura infantil, o livro aborda, de forma acessível, a importância da protecção das tartarugas marinhas e dos seus habitats, aproximando estes temas das novas gerações.

O apoio da Team AIUla reforça a ligação entre educação, comunicação e conservação, permitindo que a história de Cori alcance novos leitores e diferentes contextos linguísticos.

Fundação Kissama Participa em Encontro com a Equipa AIUla no Âmbito do Campeonato Mundial E1

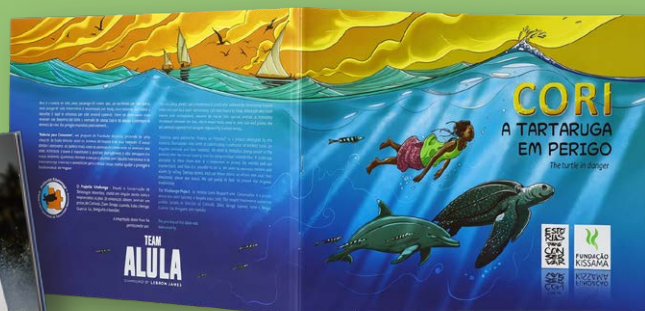
A Fundação Kissama participou, a convite da equipa AIUla, num encontro realizado no âmbito da sua presença em Angola no Campeonato Mundial E1, competição internacional de barcos eléctricos no dia 10 de Setembro de 2026. A iniciativa constituiu uma oportunidade de intercâmbio e partilha de conhecimentos em torno da conservação da biodiversidade, da educação ambiental, da formação de jovens e da aplicação de tecnologias inovadoras.

Durante o encontro, a Fundação Kissama apresentou à equipa AIUla os seus principais projectos de conservação, com destaque para o Projecto Kitabanga, dedicado ao estudo, monitorização e conservação das tartarugas marinhas em Angola. Como parte do evento foi realizada uma sessão educativa com base na estória “Cori, a tartaruga em perigo”.

A actividade contou com a participação de crianças do Colégio Pitruca e de membros da equipa AIUla, proporcionando um espaço de aprendizagem sobre a biologia e conservação das tartarugas marinhas, bem como sobre as principais ameaças que afectam estas espécies e os ecossistemas costeiros, incluindo a poluição, a degradação dos habitats e as interações com actividades humanas.

O encontro integrou igualmente uma componente de intercâmbio técnico dirigida a antigos estagiários do Programa de Estágio em Biodiversidade para Futuros Jovens Pesquisadores e Gestores de Projectos (PEB) da Fundação Kissama.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações e a dinâmica da competição E1, contactar directamente com a equipa AIUla e obter informações sobre o funcionamento dos barcos eléctricos, os princípios tecnológicos associados à mobilidade eléctrica e os aspectos operacionais da competição.





Projecto Kitabanga Alia Futebol à Educação Ambiental

No dia 4 de Agosto de 2026, o Projecto Kitabanga promoveu um momento de sensibilização ambiental com crianças da comunidade da Musserra na província do Zaire, aproveitando o entusiasmo pelo futebol para abordar a importância da conservação das tartarugas marinhas e da protecção dos oceanos.

Sob o lema “Aprender Brincando”, a actividade proporcionou às crianças um espaço de aprendizagem e partilha, onde, de forma lúdica e participativa, puderam conhecer melhor as tartarugas marinhas, os desafios que enfrentam e a importância de contribuir para a conservação dos ecossistemas marinhos.

Como resultado do encontro, surgiu uma proposta das próprias crianças: a criação da

“Taça Kitabanga”, um minitorneio de futebol que poderá constituir uma nova oportunidade de aproximação entre o projecto e a comunidade, utilizando o desporto como ferramenta para promover a educação ambiental e fortalecer a mensagem de conservação das tartarugas marinhas.



Projecto Kitabanga Encerra Temporada 2025/2026 com mais de 182 mil Neonatos Encaminhados ao Mar



A temporada 2025/2026 do Projecto Kitabanga chegou ao fim, marcada por resultados que reflectem o trabalho contínuo de monitorização, investigação, protecção dos ninhos, educação ambiental e envolvimento das comunidades na conservação das tartarugas marinhas em Angola.

Ao longo da temporada, foram registados 1753 ninhos, monitorizados 20 pontos e acompanhados 118,1 km de praias, tendo sido encaminhados ao mar 182 320 neonatos. Estes dados constituem importantes indicadores do esforço de monitorização realizado ao longo da costa e contribuem para ampliar o conhecimento sobre a ocorrência, reprodução e distribuição das tartarugas marinhas nas áreas abrangidas pelo projecto.

Mais do que números, os resultados representam o trabalho de campo e o envolvimento de equipas, parceiros e comunidades que contribuem para a recolha de dados e para a protecção das espécies e dos seus habitats. Cada temporada permite igualmente acumular informação e experiências que apoiam a melhoria contínua das estratégias de conservação.

Com o início de uma nova temporada, o Projecto Kitabanga dá continuidade às actividades de monitorização, investigação, protecção e educação ambiental, levando consigo os dados e conhecimentos adquiridos para reforçar o acompanhamento das tartarugas marinhas e contribuir para a conservação dos seus habitats ao longo da costa angolana.



Fundação Kissama participa na Feira das Mulheres Produtoras em Luanda

A Fundação Kissama participou na organização da Feira das Mulheres Produtoras “Agricultura Familiar, Pesca Artesanal e Artesanato”, realizada em Luanda, entre os dias 10 e 12 de Setembro de 2026. Esta actividade foi realizada em parceria com a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADDP), Panafricare, Ombala e a Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) tendo decorrido sob o lema “Nossa terra, nossas mãos, nosso futuro”.

A iniciativa teve como objectivo valorizar a produção nacional, promover o intercâmbio entre produtoras e consumidores e contribuir para o fortalecimento da economia local. A feira reuniu aproximadamente 81 feirantes de diferentes províncias de Angola, que apresentaram uma variedade de produtos.

Para além da exposição e comercialização de produtos, o programa incluiu palestras e momentos de partilha de conhecimentos sobre temas relacionados com a produção, empreendedorismo, valorização dos produtos nacionais e desenvolvimento das actividades económicas das comunidades, proporcionando um espaço de aprendizagem e intercâmbio entre os participantes.



No âmbito da sua participação, a Fundação Kissama esteve representada pelo Projecto de Sensibilização e Formação sobre o Manuseio do Pescado, desenvolvido nos municípios do Tômbwa, província do Namibe, e do Soyo, província do Zaire e apoiado pela ExxonMobil.

Algumas mulheres formadas pelo projecto participaram na feira, apresentando peixe seco e farinha de peixe, demonstrando a aplicação dos conhecimentos adquiridos e contribuindo para a valorização dos produtos provenientes da pesca artesanal e do papel das mulheres nas cadeias de valor do pescado.

Fundação Kissama Promove Capacitação Técnica para o Fortalecimento das Mulheres Peixeiras

No âmbito do projecto Sensibilização e Formação sobre as Boas Práticas no Manuseio do Pescado, a Fundação Kissama realizou, nos dias 25 e 26 de Agosto de 2026, um seminário técnico no município do Soyo, província do Zaire, destinado ao reforço das competências organizacionais, financeiras e de sustentabilidade de 182 mulheres peixeiras.



A iniciativa teve como principal objectivo fortalecer a capacidade organizativa e a autonomia económica das beneficiárias, através da capacitação em matérias relacionadas com a constituição e legalização de cooperativas de pesca artesanal, literacia financeira e adopção de práticas orientadas para a sustentabilidade das suas actividades económicas.

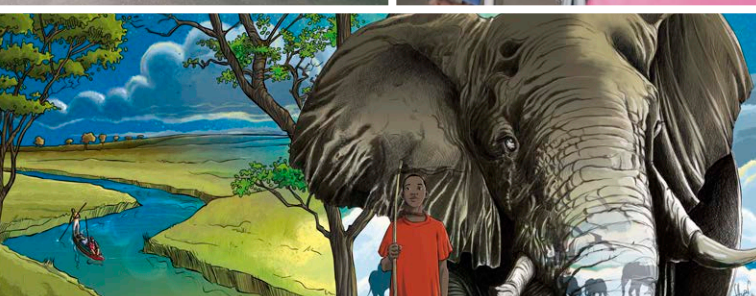
Com o apoio do Instituto de Pesca Artesanal (IPA) e do Banco Millennium Atlântico, as participantes foram capacitadas em constituição e legalização de cooperativas, organização colectiva, literacia e inclusão financeira. Como resultado da iniciativa, 59 mulheres aderiram à abertura de contas bancárias, representando um avanço concreto no processo de inclusão financeira e fortalecimento da autonomia económica das beneficiárias.





Fundação Kissama e CCL Promovem Educação Ambiental Através da Estória da Muadi

No dia 23 de Agosto de 2026, a Fundação Kissama, em parceria com o Centro de Ciência de Luanda (CCL), realizou mais uma sessão de férias do Projecto Estórias para Conservar, uma iniciativa de educação ambiental que consiste na produção e divulgação de uma colecção de livros infantis dedicada à conservação de animais ameaçados e dos seus respectivos ecossistemas. Actualmente, o projecto conta com nove livros publicados, que abordam diferentes espécies e habitats.



Nesta edição, as crianças acompanharam a aventura de Muadi, uma elefante-matriarca, que conduz a sua família numa jornada de regresso às suas origens, em Angola. Através da narrativa, foram abordados temas relacionados com a ecologia dos elefantes, a sua organização social, o papel da matriarca na condução e protecção do grupo e a importância da conservação dos seus habitats naturais. A história despertou grande interesse entre os participantes, que se envolveram activamente na sessão por meio de perguntas, comentários e partilha de curiosidades sobre os maiores mamíferos terrestres. O momento permitiu ainda reforçar conhecimentos sobre as principais ameaças enfrentadas pelos elefantes e a importância da protecção das áreas naturais para garantir a sobrevivência da espécie.

Conheça o Monstro Marinho que Conta a História dos Antigos Mares de Angola

A Fundação Kissama tem colaborado na gestão do projecto “Mosassauo o Regresso do Monstro Marinho Angolano”, em articulação com o Museu Nacional de História Natural de Angola e o Projecto PaleoAngola, numa iniciativa que conta com o apoio da Fundação BAI e de parceiros nacionais e internacionais.

O projecto acompanha a investigação paleontológica realizada em Bentiaba no Namibe, onde expedições científicas têm revelado fósseis de mosassauros e de outros animais que habitaram os antigos mares angolanos. Um dos momentos centrais do projecto é a chegada a Angola de uma réplica 3D, em tamanho real, de

um mosassauo com cerca de 11 metros, reconstruída a partir de fósseis encontrados em Angola e nos Países Baixos e que ficará em exposição em Luanda.

Mais do que contar a história de um predador pré-histórico, o projecto ajuda a valorizar o património paleontológico de Angola, fortalecer a investigação científica, aproximar a ciência do público e colocar o país no mapa internacional da paleontologia. Há milhões de anos, este território era fundo do mar. Hoje, os seus fósseis ajudam-nos a contar a história desse oceano desaparecido.



Fundação Kissama Acompanha Trabalho dos Guardiões e Avalia Zonas Afectadas Pelo Conflito Homem-elefante no Uíge e Bengo

A Fundação Kissama realizou, entre os dias 24 e 28 de Agosto de 2026, uma visita de campo às províncias do Uíge e do Bengo, no âmbito das actividades do Projecto Nzau – Conservação do Elefante-da-Floresta.

A visita teve como principal objectivo acompanhar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos guardiões, bem como visitar comunidades afectadas pelo conflito homem-elefante, procurando compreender melhor os desafios enfrentados pelas populações e reforçar as acções de conservação do elefante-da-floresta.



Durante a missão, foi realizada uma avaliação das actividades desenvolvidas pelos guardiões das províncias do Uíge e do Bengo. Entre as principais tarefas destacam-se a recolha de excrementos de elefante para análise, o registo e recolha de informações sobre a presença e movimentação dos animais, a identificação de rastros e pegadas, bem como a sensibilização das comunidades locais para a importância da conservação do elefante-da-floresta e para a prevenção do conflito homem-elefante.

Como forma de reforçar as condições de trabalho dos guardiões, a Fundação Kissama procedeu igualmente à distribuição de materiais de apoio, incluindo frascos para a recolha de amostras, álcool e materiais de sensibilização, nomeadamente cartilhas e folhetos informativos.



Galeria dos Patrocinadores



Ficha Técnica



Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 560, Urbanização Harmonia, Lar do Patriota.
Tels: +244 921784752 | 939401303
geral@fundacaokissama.co.ao
www.fundacaokissama.co.ao